




Resenha


Demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal¹


Private Transport Demand in Federal District. Research searching on causes on Uber and Informal Transport growth

 ARK: 44123/multi.v5i9.1042

Recebido: 25/06/2023 | Aceito: 13/01/2024 | Publicado *on-line*: 23/01/2024

Hamilton Rodrigues Fernandes²


 <https://orcid.org/0009-0004-3588-4309>

 <https://lattes.cnpq.br/8284932524590575>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: hamiltonrodrigues2@gmail.com

Maria Heloísa Santos de Andrade³


 <https://orcid.org/0009-0000-9637-2391>

 <http://lattes.cnpq.br/3796871094583462>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: mariaheloisabsb@gmail.com

Maria Beatriz Pires Dariva⁴


 <https://orcid.org/0009-0000-2449-1092>


 <http://lattes.cnpq.br/4808681989729049>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: beatrizdariva15@gmail.com

Paulo Japhet Sallenave de Alencar⁵

 <https://orcid.org/0009-0002-1897-3452>

 <http://lattes.cnpq.br/0730059659699015>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: paulo.jsa@yahoo.com



Resumo

O que está proposto no documento a seguir é uma resenha feita a partir do artigo “Demanda de transporte privado no Distrito Federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal”. Este artigo foi escrito por Dr. Alessandro Aveni e Beatriz Amália Albarello. O artigo que está sendo resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun.).

Palavras-chave: Resenha. Artigo. Uber. Crescimento.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina *TC* (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do *Centro Universitário Processus – UniProcessus*, sob a orientação dos professores *Jonas Rodrigo Gonçalves* e *Daniilo da Costa*. A revisão linguística foi realizada por *Érida Cassiano Nascimento*.

² Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

⁴ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

⁵ Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.



Abstract

What is proposed here in this paper is a review of the article "Private Transport Demand in Federal District. Research searching on causes of Uber and Informal Transport growth.". This article was written by: Dr. Alessandro Aveni and Beatriz Amália Albarello. The article that is being reviewed here was published in the journal "Processus Magazine of Public Policies and Social Development", Year II (2020), volume II, n.3 (jan./jun.).

Keywords: *Review. Article. Uber. Growth.*

Resenha

Nesta resenha, é abordado o artigo intitulado "Demanda de transporte privado no distrito federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal", escrito pelo Dr. Alessandro Aveni e Beatriz Amália Albarello. Este estudo foi publicado na "Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social", Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun.).

Várias áreas de administração do Distrito Federal (DF) estão focadas na demanda de transporte na região. Estudos recentes têm mostrado a escassez de investimentos e desenvolvimento no sistema de transporte do Brasil, bem como a ausência de planejamento em políticas públicas e orçamentárias para a amplificação das melhorias no transporte do DF e nos arredores, o que tem levado a um crescimento descontrolado da população que necessita do transporte público. Isso resultou no aumento do transporte informal, como veículos piratas e aplicativos, como o Uber. Esse levantamento de dados e estudo comparativo é importante porque analisa as dificuldades sociais enfrentadas pelos habitantes do DF e arredores em relação ao deslocamento e a acessibilidade pública aos meios de transporte, bem como a informalidade estrutural resultante da ausência de planejamento perante os meios de mobilidade e transporte. Além disso, o estudo traz à tona a discussão sobre o descaso social no que se trata da informalidade do transporte coletivo, o que contribui para a precarização da gestão e regulamentação destes serviços e para a situação precária dos trabalhadores informais desse setor.

O texto debate a eficiência dos planos do governo para o transporte público e dispõe que antes do período da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, houve uma diminuição nos investimentos na infraestrutura do transporte público. Além disso, os investimentos na Copa de 2014 foram superfaturados e não atenderam às metas almejadas. Também apresenta uma revisão teórica sobre a demanda de transportes e o planejamento em relação aos modais de transportes. O transporte rodoviário é o principal meio de transporte no Brasil, mas devido à grande falta de investimento neste setor não é operado de acordo com a capacidade que deveria ter. O artigo também discute a análise da demanda reprimida no que se trata do transporte público DF e a questão do transporte informal.

Os autores sugerem que há falta de modais integrados e, além disso, de planejamento, por isso propõe uma série de projetos de visão integrada e variada no que tange o transporte público para Brasília. O artigo encerra com uma conclusão sobre a importância de haver uma discussão séria sobre os transportes informais e destacando que ele é resultante dos deslizamentos do poder público e é a única solução perante a ineficiência no fornecimento de um transporte digno e eficiente.

Quando trata sobre as modalidades de gestão junto com o que é preciso para exercer tal serviço, o artigo demonstra que existem circunstâncias em que há risco à



segurança dos passageiros e à concorrência desleal com os serviços regulados, além de prejudicar a qualidade de vida da população que poderia ser melhorada. Para enfrentar esse desafio, são necessárias medidas como o fortalecimento da regulação e fiscalização dos serviços de transporte público, a melhoria do planejamento urbano e da infraestrutura de transporte, a promoção de incentivos para a utilização de meios de transporte sustentáveis e a colaboração entre os setores público e privado na gestão de mobilidade urbana.

A obra resenhada tem como justificativa a importância de compreender os diferentes modais de transporte e suas particularidades, a fim de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis. Para profissionais da área, a obra oferece uma visão ampla e aprofundada sobre os desafios e as oportunidades dos diferentes modais de transporte, permitindo uma reflexão crítica sobre as práticas atuais e possíveis soluções. Para a ciência, a obra contribui para a ampliação do conhecimento sobre o tema, por meio da revisão e sistematização de diversas fontes de informação. Já para a sociedade em geral, a obra pode ser útil ao oferecer uma visão mais clara sobre a importância do transporte para o desenvolvimento social e econômico.

A metodologia utilizada na obra resenhada é do tipo bibliográfica e consiste na análise de documentos sobre planejamento urbano da região do Distrito Federal e dos municípios da área metropolitana, bem como em pesquisas recentes sobre a demanda de transporte. Os dados secundários foram coletados em sites de agências de pesquisa, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que tratam sobre o transporte no Brasil. A pesquisa é constituída em quatro fases: 1) análise comparativa dos diferentes modais de transporte para demonstrar as falhas e a falta de integração; 2) compreensão da demanda reprimida por serviços de transporte público de pessoas na RIDE-DF; 3) análise do transporte informal; e, por fim, 4) discussão e conclusões. A obra também destaca a eficácia do transporte ferroviário de passageiros em áreas de alta densidade populacional, sua capacidade de transportar tanto mercadorias quanto pessoas em longas distâncias, e sua característica de ser um sistema de transporte mais sustentável, o conhecido “sistema verde”.

De acordo com os dados coletados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), em 2013, constata-se que Brasília possui uma qualidade inferior nos serviços de mobilidade em comparação com outras capitais do Brasil. A cidade possui cerca de 5000 km de vias, porém apresenta uma densidade baixa, com apenas 0,85 quilômetros por km² de área total ou 19,8 km considerando sua área urbana de 251 km². Em contraste, cidades como Porto Alegre, Recife, Manaus e Florianópolis apresentam índices significativamente mais altos, enquanto São Paulo e Rio de Janeiro estão um pouco atrás nesse aspecto.

Além disso, os autores enfatizam que em Brasília não há integração entre os serviços de transporte público e os serviços disponíveis nas áreas adjacentes. Embora o tempo de trânsito no Distrito Federal não seja considerado elevado, a população que vive nas proximidades enfrenta um período de viagem em média dobrado devido aos congestionamentos nas principais vias que ligam outras cidades ao centro.

A falta de infraestrutura pública no sistema de transporte rodoviário na metrópole contribui para um aumento no número de veículos particulares, com um índice de motorização privada calculado em 0,25 por mil habitantes em valores absolutos, ficando atrás apenas de Curitiba e Florianópolis nesse aspecto. Segundo os últimos dados disponíveis, fornecidos pelo IBGE, em 2012, a frota de veículos em Brasília ultrapassou a marca de 1 milhão, com um índice de 0,52 veículos por mil



habitantes, enquanto nas áreas vizinhas esse índice é de 0,22 veículos por mil habitantes, em comparação com a média nacional de 0,35 veículos por mil habitantes.

Os autores que desenvolveram a obra resenhada usaram como justificativa a importância de compreender os diferentes modais de transporte e suas particularidades, a fim de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis. Para profissionais da área, a obra oferece uma visão ampla e aprofundada sobre os desafios e as oportunidades dos diferentes modais de transporte, permitindo uma reflexão crítica sobre as práticas atuais e possíveis soluções. Para a ciência, a obra contribui para a ampliação do conhecimento sobre o tema, por meio da revisão e sistematização de diversas fontes de informação. Já para a sociedade em geral, a obra pode ser útil ao oferecer uma visão mais clara sobre a importância do transporte para o desenvolvimento social e econômico.

No Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (BRASIL, 1992) são estabelecidas as diretrizes setoriais para o transporte. Os autores expõem essas diretrizes de forma significativa, realçando que elas incluem garantir a acessibilidade universal ao transporte coletivo, priorizar o transporte coletivo e não motorizado, implementar a integração multimodal do transporte coletivo, planejar o transporte integrado ao desenvolvimento urbano e rural, promover a qualidade ambiental pelo controle da poluição e proteção do patrimônio histórico e arquitetônico, tratar os usuários com urbanidade, modernizar os equipamentos de controle e reconhecer a Rede Estrutural de Transporte Coletivo para planejamento integrado.

Os autores revelam que para implementar essas diretrizes, é necessário definir prioridades, implantar um sistema permanente de planejamento, adotar mecanismos de monitoramento, implantar o sistema viário estruturado, sistemas de controle operacional e de informação ao usuário e renovar e adequar a frota. É de extrema importância que o programa seja aplicado também nas regiões do Entorno.

Segundo a pesquisa domiciliar de transporte de 2000, por volta de 1,5 milhão de pessoas necessitam se deslocar no DF, a maioria por meio de ônibus e caminhando. A renda média diária das pessoas que usam esses meios de transporte é de cerca de R \$3,32/dia. As pessoas com menor renda e menor escolaridade usam predominantemente os ônibus e a caminhada, e são elas que carecem de ser beneficiadas por esta função. Seis Regiões Administrativas (RAs) do DF têm uma renda média diária próxima à do Entorno, de cerca de R \$3,05 e R \$3,11, respectivamente. Cerca de 35% da população do Entorno pode ser beneficiada pelo programa.

O transporte público e privado, tanto de mercadorias, quanto de pessoas, é o que move a mobilidade urbana atualmente. Temos vários gêneros, há o transporte coletivo público, como ônibus e metrô, e há o privado, permitido e regulamentado por lei, como o táxi, e há também os serviços informais que abrangem diversos veículos, como vans, ônibus, motocicleta, bicicleta e entre outros.

Os autores demonstram um vasto conhecimento, enriquecendo o debate acadêmico sobre o tema, que o principal motivo para o transporte informal é a falta de política pública e de gestão de serviço de mobilidade urbanizada como o crescimento desenfreado das cidades, que, como consequência disso levam privados a ofertar serviços públicos coletivo sem fiscalização. Em contrapartida, o transporte informal também traz inúmeras vantagens para a população, principalmente para as mais precárias, pois além de ter um custo benefício menor, muitas vezes acaba se tornando uma solução para falta de transportes públicos coletivos. Outro benefício importante de destacar é que o transporte informal acaba sendo uma saída para pessoas que



estão desempregadas no momento ou precisando de uma renda extra e usam disso para ser uma espécie de empresário improvisado.

Por outro lado, essa modalidade é cercada de riscos, podendo ser muito perigosa, além de contribuir ainda mais para o congestionamento e acidentes de trânsito, visto que o transporte clandestino está à margem da lei e não existe uma fiscalização e manutenção correta dos veículos e sem autorização de agências reguladoras. Como citam os autores, de maneira relevante, determinadas autoridades locais não se atentam corretamente à fiscalização dos transportes informais, deixando-os à margem da sociedade.

A conclusão do artigo analisado aponta para a falta de planejamento e atenção ao transporte público no Brasil, especialmente nas áreas metropolitanas, que abrigam a maioria da população brasileira. A falta de investimento e serviços adequados leva a soluções informais e precárias que geram mais problemas, incluindo acidentes. Além disso, a informalidade no sistema de mobilidade alimenta a máfia do monopólio globalizado dos aplicativos e desrespeita os direitos do cidadão de acesso ao transporte e mobilidade urbana de qualidade, segurança e bem-estar social, cultural e econômico. A conclusão sugere que é urgente retomar a questão do transporte público no Brasil para garantir direitos humanos e sociais.

Referências

AVENI, Alessandro; Albarello, Beatriz Amália. Demanda de transporte privado no distrito federal. Buscando as causas do crescimento do Uber e do transporte informal. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Ano II (2020), volume II, n.3 (jan./jun.).

BRASIL. Lei n. 803*, de 25 de abril de 2009. **Institui Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal**. Disponível em: <https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/60298/Lei_Complementar_803_25_04_2009.html>.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html>.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 1 jun. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano II, Vol. II, n. 05, ago./dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como escrever um artigo de revisão de literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Vol. II, n. 5, ago.-dez., 2019. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 set. 2022.



GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 1 jun. 2022.